Anno XXV. Sabbado 28 de Julho de 1849. N. 165.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA. — Cheia a 5, ás 11 h. e 9 m. da m.
Ming. a 13, ás 4 h. e 48 m. da m.
Nova a 19, ás 6 h. e 56 m. da t.
Cresc. a 26, ás 10 h. e 16 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 9 horas e 18 minutos da manh.
Segunda ás 9 horas e 42 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

23 Seg. S. Apollinario. Aud. do J. dos orphãos e do m. da 1. v.
24 Terç. S. Christina. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
25 Quart. ✻✻ S. Thiago.
26 Quint. S. Justa. Aud. do J. dos orph. e do m. 1. v.
27 Sext. S. Pantaleão. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
28 Sab. S. Innocencio. Aud. da Chanc. e do J. da 2. vara do crime.
29 Dom. S. Anna.

CAMBIOS EM 27 DE JULHO.

Sobre Londres, 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 380.
» Lisboa, 115 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes	30$200	a 30$500
Moedas de 6$400 velhas	17$200	a 17$400
» de 6$400 novas	16$200	a 16$400
» de 4$000	9$200	a 9$400
Prata.—Patacões brasileiros	1$990	a 2$010
Pesos columnarios	1$990	a 2$010
Ditos mexicanos	1$900	a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Decreto de 6 de julho de 1849, apresentando o padre Mamede Antonio de Rima na igreja matriz de Nossa Senhora do Amparo da villa do Puty, na provincia do Piauhy, e bispado do Maranhão.

— Idem, da mesma data, apresentando o padre Claro Mendes de Carvalho na igreja matriz de Nossa Senhora das Mercês da villa de Jaicóz, da mesma provincia e bispado.

— Idem, da mesma data, apresentando o padre Joaquim Antonio Benevenuto Magalhães na igreja matriz de Nossa Senhora do-Carmo da villa de Piracuruca, da mesma provincia e bispado.

— Idem, da mesma data, apresentando o padre José Francisco de Sales Landim na igreja matriz de Nossa Senhora de Nazareth da villa do Riachão, da provincia e bispado do Maranhão.

— Idem, da mesma data, apresentando o padre Manoel Lourenço Ferreira na igreja matriz de San Luiz Gonzaga do Alto-Meiarim, da mesma provincia e bispado.

— Idem, da mesma data, apresentando o padre Marcolino da Assumpção e Oliveira, na igreja matriz de Nossa Senhora da Conceição e San Bernardo na villa do Brejo da mesma provincia e bispado.

— Idem, da mesma data, apresentando o padre Francisco Maximino Pereira Moreno na igreja matriz de S. Sebastião da villa da Manga, da mesma provincia e bispado.

GOVERNO DA PROV[illegible]A.

EXPEDIENTE DO DIA 2[illegible]O.

Officio. — Ao commanda[illegible] armas, accusando recebido o officio [illegible] S. Exc. participa que na pagadoria [illegible]itar não consta haver tido confirmação imperial a nomeação de Ignacio Bento de Loyolla; e declarando que a folhas 149 do livro 16.º de patentes imperiaes, existente no archivo da secretaria do governo, está registrada a que confirma o referido Ignacio Bento de Loyolla no posto de alferes da primeira companhia do batalhão de caçadores n. 59 da extincta segunda linha do exercito, e que consta da cópia authentica que remette.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo os avisos numeros. 121 e 122 de duas lettras sacadas pela thesouraria da provincia do Rio-Grande-do-Norte sobre essa a favor de Antonio Marques da Silva e Antonio Bento da Costa, a primeira na importancia de 1.000,000 rs. e a segunda na de 500,000 rs. — Participou-se ao presidente da referida provincia.

Dito. — Ao inspector da pagadoria-militar, ordenando que, nos termos do officio do commandante das armas, que remette por cópia, e á que vai annexa outra da conta demonstrando a importancia do soldo, etape e mais vantagens que venceram as praças do segundo batalhão de caçadores, do 1.º de janeiro a 31 de maio do corrente anno, mande entregar ao tenente-coronel commandante do mesmo batalhão a quantia de 17.735,081 rs., caso não haja nisto inconveniente. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda provincial, transmittindo a conta da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia de Goianna pelo respectivo arrematante, em os mezes de maio e junho deste anno, afim de que, a vista della, mande satisfazer a sua importancia (85,500 réis) á pessoa que se mostrar autorisada para recebê-la. — Scientificou-se o chefe de policia.

Dito.—Ao juiz de direito da primeira vara crime, communicando haver expedido as convenientes ordens para que sejam suspensos do exercicio dos respectivos lugares o professor de inglez do lycêu desta cidade, Vicente Pereira do Rego, e o segundo escripturario servindo de secretario da thesouraria da fazenda provincial, Antonio Ferreira d'Annunciação, visto haverem sido pronunciados por aquelle juizo por crime de responsabilidade que commetteram: o 1.º, no exercicio de delegado que foi deste termo; e o 2.º, no de supplente do juizo municipal desta mesma cidade.—Neste sentido officiou-se ao inspector da thesouraria da fazenda provincial e ao director do lyceu.

Dito.—Ao juiz municipal e de orphãos interino da cidade da Victoria.—Accusando a recepção de seu officio de 23 do corrente mez, tenho a responder-lhe que os effeitos necessarios da amnistia são, não só vedar qualquer procedimento judiciario contra o individuo compromettido no crime de rebellião, mas ainda tornar de nenhum vigor o procedimento que por tal motivo tenha havido anteriormente á concessão da amnistia Cumpre, portanto que Vmc. assim o fique entendendo, não só ácerca do tenente-coronel José Mendes Carneiro Leão a quem concedi amnistia em nome de S. M. o Imperador, como ácerca de quaesquer outros em identicas circumstancias.

Dito.—Ao coronel Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão, declarando ficar sciente de haver Vmc. deixado de dar cumprimento á portaria pela qual fôra nomeado subdelegado da freguezia de Agoas-Bellas, em consequencia de ter de tomar conta do commando superior interino da guarda nacional daquelle municipio de Garanhuns.—Inteirou-se o chefe de policia.

Portaria.—Nomeando para os lugares vagos de 5.º e 6.º supplentes do subdelegado da freguezia de Barreiros a Ignacio Alves da Silva Santos e João da Rocha Wanderley.

Dito.—O presidente da provincia, usando da [illegible]ação que lhe confere o decreto de 11 de [illegible]o do corrente anno, tem resolvido con[illegible] amnistia em nome de S. M. o Imperador a Manoel Dionizio Gomes do Rego pelo crime [illegible]

E para sua resalva se lhe passa a presente, em virtude da qual não poderá ser processado pelo dito crime.—Iguaes ao bacharel Antonio Teixeira de Borba e a Lourenço Justiniano de Hollanda e Souza.

Commando das armas.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife, 25 de julho de 1849.

ORDEM DO DIA. N. 1.

Faço publicar, para conhecimento da guarnição, a ordem do dia abaixo transcripta do Exm. Sr. general commandante das armas, datada de hontem, a qual he do teor seguinte:

«*Quartel-general do commando das armas na cidade do Recife, 24 de julho de 1849.*

« ORDEM DO DIA.

« Tendo de sahir para fóra da capital, fica encarregado do commando da praça o Sr. coronel José Vicente de Amorim Bezerra, que passará o commando do quarto batalhão de artilharia a pé ao seu immediato. A este Sr. recommendo lance suas vistas sobre os amanuenses do quartel-general, afim de que se não destraiam das suas obrigações, como poderia acontecer.

José Joaquim Coelho.»

Em cumprimento, pois, nomeio para ajudante encarregado do detalhe o Sr. primeiro tenente do quarto batalhão de artilharia Francisco Carlos Boeno Deschamps, e para secretario o Sr. segundo tenente do mesmo batalhão Joaquim Fabricio de Mattos.

O serviço continúa da mesma maneira, bem como todas as ordens estabelecidas em seu inteiro vigor.

O Sr. capitão do quarto batalhão de artilharia Izidoro José Roxa do Brasil commandará interinamente o batalhão no meu impedimento.

José Vicente de Amorim Bezerra.
Coronel graduado.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife, 27 de julho de 1849.

ORDEM DO DIA N. 3.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça manda declarar para conhecimento da guarnição que, por despacho do Exm. Sr. presidente da provincia, de 20 do corrente, obteve 3 mezes de licença para ir á provincia do Pará tratar de sua saúde como foi indicado pela junta medica a que se procedeu, ao Sr. padre capellão do terceiro batalhão da artilharia a pé Francisco Antonio Bernal.

Outrosim, o mesmo Illm. Sr. ordena que o Sr. alferes Herculano Alexandrino de Mello, da companhia fixa de cavallaria da provincia da Bahia, que chegou hontem arribado a este porto, fique addido a companhia fixa desta provincia até seguir a seu destino.

Francisco Carlos Boeno Deschamps,
Primeiro tenente ás ordens.

EXTERIOR.

CALIFORNIA.

Extracto de uma carta de um dos jovens de Santiago que se acha na California.

S.-Francisco, 16 de fevereiro de 1849.

Meu charo.—Já estou no paiz dourado, á que todo o mundo tem ancia de chegar. Nada daquillo que nos tinham dito nessa he comparavel com o que estou vendo. Chegámos no dia 23 de janeiro, e apenas saltámos em terra, o nosso primeiro cuidado foi procurar uma casa, empreza ardua pela escassez das mesmas. Por um quarto de tres varas quadradas pediram-nos setenta pesos mensaes, o que consideramos como muito barato, porque o preço ordinario são cem pesos. Antes de installar-nos corrêmos toda a povoação, e casualmente encontrámos a casa de um militar voluntario que veio com o exercito norte-americano e recebe hospedes. Pede pela cama vinte pesos mensaes por pessoa, e tres pela comida. Apezar de preço tão elevado, os hospedes vêem-se reduzidos a viver tres ou quatro em cada quarto. Por ser uma das casas mais respeitaveis, resolvêmos alojar-nos nella.

Andamos juntos S..., H... e eu. No dia seguinte da nossa chegada desembarcámos as nossas bagagens, e, depositadas na praia, chamamos alguns homens que passavam, e lhes offerecêmos uma grande quantia para que as conduzissem a casa; porém qual não foi a nossa sorpreza quando nos responderam que nem por cem pesos moveriam um bahú! A mesma resposta obteve igual offerta que fizemos a outros. Uma casualidade nos tirou do apuro: e proporcionou-senos um dos carros que transportam as cargas na cidade. Os carreteiros pedem tres pesos para conduzir seis fardos pequenos, por mais curta que seja a distancia. O carreteiro não se move de seu assento, e o freguez tem de carregar e descarregar os fardos, apezar de pagar os seus tres pesos.

Nos poucos dias que decorreram depois da minha chegada, vi tantas cousas que só n'um paiz tão maravilhoso podia succeder, que se m'as tivessem contado nessa, de certo não lhes teria dado credito. He tal a riqueza do *placer*, (este he o nome da mina) que extinguirá a sede de ouro de muitos milhares de homens além dos que até agora tem chegado. As pedras do novo *placer* descoberto vendidas ultimamente não baixaram do valor de 35 onças de ouro cunhado, e duas alcançaram o alto preço de 7,000 pesos, apezar de serem vendidas por um Indio, gente que aprecia menos aquelle metal. Aqui não ha pobre algum; porem, a julgar pelo exterior, os ha muitos; entretanto não deixam de ter dous ou tres mil pesos no bolso, ganhos com o *immenso trabalho* de tres ou quatro dias conforme lhes foi a sorte mais ou menos favoravel; mas nenhum ha que tenha trabalhado quatro e cinco mezes, que não possua de dez a doze mil pesos. Nenhum desses homens que teem estado no *placer* se subjeita a trabalho algum, qualquer que seja o preço que se lhes offereça: os que se dedicam a algum trabalho são os recem-chegados, ; porém a que preço!

Um cozinheiro cem pesos mensaes!

Um criado qualquer noventa pesos!

Estes são os officios em que menos se ganha. Um operario recebe diariamente de cinco até oito pesos, segundo o seu officio, á excepção dos carpinteiros, porque não ha dinheiro que chegue para paga-los. A lavagem de roupa he tambem um meio de enriquecer-se: a duzia de peças custa oito pesos, e, se estão muito sujas, doze. Este officio he dos Canacas, uma das tribus proximas.

Os alimentos são demasiado caros, não porque faltem, pois os ha em abundancia, mas por causa de uma anomalia bastante rara. Aqui se vende tudo a peso: a libra de nozes dous pesos, a de queijo um peso, a de manteiga um peso, apezar de proceder do Oregon; a arroba de assucar vale trese pesos, e tudo na mesma proporção.

A abundancia das mercadorias he incrivel; entretanto conservam-se a preços muito altos. Assim, estou vendendo a 8 pesos cada um os ponches que trouxe commigo dos que comprei a 15 pesos e 4 reaes a duzia; (parte delles vem atras e ainda não chegou) e como esse preço he muito commodo, espero que venderei a doze pesos os maiores, que chegarão dentro de pouco. Não creio infundada a esperança que tenho de vender a minha pacotilha com vantagem, porque aqui o negocio (fallando em geral) que não deixa 600 por 100 he máo negocio

Não existem os perigos de que ahi tanto se falla; tambem não se commettem roubos como dizem: não ouço a ninguem que lhe falte um fardo ou um barril, apezar da maior parte dos negociantes deixarem as suas mercadorias ao relento.

Meu charo, aqui não ha freio nenhum para a multidão: ella he tudo, ella se governa e se manda; não ha absolutamente autoridade alguma. Não ha muito, um sujeito disse: « Sou administrador da alfandega » e abrio a sua officina. Logo declarou que as mercadorias importadas tinham que pagar direitos, e cobra-os como melhor lhe parece. O negociante protesta no livro contra os direitos pagos, na esperança de que, logo que se estabeleça um governo regular, lhe serão restituidos estes direitos, ou serão regulados de um modo justo e conveniente. A alfandega póde-se considerar como uma das muitas curiosidades desta terra. Haverá tres dias que o administrador e os empregados da alfandega tomaram uma borracheira horrivel, e no dia seguinte administrador e empregados deixaram a officina, um porque não queria trabalhar mais, e os outros porque não lhes davam mais que seis pesos por dia. Assim he que temos estado sem alfandega durante quatro dias, até que outro veio tomar conta da casa.

O procedimento do povo he regular, e a ordem se conserva inalteravel. Desde que estou aqui não houve morte ou roubo algum, (á excepção de duas mortes de que logo te fallarei) nada de violencia, e em tudo a maior ordem que dar se póde. A's oito horas da noite reina um silencio tão completo, que julgar-se-hia que existe nesta povoação uma policia muito vigilante. Esta tranquillidade não era de esperar-se de uma população de tres mil habitantes que não conhecem outra lei mais que a sua vontade. A' vista disto, estou disposto a crêr que não ha melhor governo do que este, se isto se póde chamar governo.

Ha uma estalagem com o nome de *Hotel da cidade*. Talvez te admires de que eu te fallo em hoteis; mas aqui a sorpreza he moéda corrente. Na dita estalagem habitam os maiores tunantes do mundo, e ha uma partida conhecida com o nome *Os Vinte*; e se succede que alguem tenha uma disputa ou desavença com outro, dirige-se a elles e lhes expõe a sua queixa. A sociedade prende incontinente ao culpado e convoca varios cidadãos, os que estão mais a mão, e formam o seu tribunal de justiça: ouvidas a accusação e a defesa, se a junta acha criminalidade no réo, condemna-o á prisão e lhe faz pagar uma multa. Os autores das duas mortes de que acima fallei fôram enforcados por sentença da junta. Fôram accusados perante a sociedade de roubo e assassinato, e sendo convencidos do crime, fôram condemnados á morte; preparou-se a fôrça e executou-se a sentença sem perda de tempo. Tudo isto me sorprende, e admira-me como estes homens salvam a sua responsabilidade para mais tarde, chamando o povo a esses actos.

Esta povoação, como já te disse, consta de 3,000 habitantes; ha sete mezes não constava de mais de 1,000; existiam noventa e tantas casas, agora existem trezentas, alem das que se estão edificando. Nas outras povoacões a gente esta repartida com a devida proporção, excepto no porto, ao qual dizem que chegaram 3,000 Mexicanos. Dos 20,000 Norte-Americanos que nos disseram encontrariamos aqui, nenhum chegou. Temos na bahia dous vasos de guerra norte-americanos, e a bordo de um delles veio o commodore, com o fim, segundo me disseram confidencialmente, de procurar o melhor lugar para estabelecer o porto principal. A localidade escolhida he..; e como esta noticia he summamente importante para especular sobre a compra de terrenos, não a querem divulgar. Este negocio he muito bom aqui: em S.-Francisco o terreno que ha oito mezes valia 74 pesos vale hoje 3,000. He provavel que a minha volta da mina tome alguns terrenos que tenho visto em....; e como não os posso comprar em meu nome por não ser cidadão da America do norte, os tomarei em nome de um Americano.

Este porto precisará por mais algum tempo de bastante importação dos productos do Chile, e principalmente de farinha, cevada, feijão, nozes, queijos, agoardente, etc. Assim pódes mandar-me estes generos, que são de venda certa e deixam bom lucro: pódem fazer a fortuna de quem os traga em tempo opportuno, pois não baixarão os preços emquanto chegarem emigrantes de todas as partes do mundo. Um navio russiano que chegou ultimamente de Circa, uma das suas colonias, levantou em seis dias uma casinha para vender as suas mercadorias, que alcançaram preços elevados... He de admirar a rapidez com que aqui tudo marcha, e a gente pasma ao contemplar a prodigiosa revolução que o industrioso Norte-Americano introduz no paiz que tem a fortuna de recebê-lo no seu seio: aqui tudo se desenvolve com a rapidez do raio.

Como não se póde ir á mina até principios de abril, temos determinado sahir desta em fins deste mez, tanto para tomar conhecimento desses lugares, como para visitar o antigo *placer*, hoje abandonado porque não se extrahiam mais de 80 a 100 pesos por dia, ainda que na parte principal da mina não se extrahisse menos de 140 a 200 pesos por dia. Na temporada antenior de trabalho havia pouco mais ou menos 5,000 trabalhadores, e se, como creio, he certo o que dizem, he de admirar a ordem que reinava entre esses homens e a boa intelligencia em que viviam. Succede que um trabalhador encontra um bom lugar, outro vai trabalhar no mesmo terreno, e o primeiro o deixa tranquillo, com tanto que não chegue a toca-lo com a sua ferramenta.

São mui escassos os meios de conducção para qualquer ponto; he muito difficil viajar, tanto por terra como por mar. O pouco preço por que diziam se vendiam os animaes, he mentira, pois são tres vezes mais caros que no Chile: um cavallo que alli vale quatro ou cinco pesos, vende-se aqui por 100 ou 120; um boi vale 100 pesos Isto não he de estranhar, pois aqui não ha um só homem que se dedique á agricultura, e mette dó vêr as fazendas arruinadas e desertas, pois não ha em todas ellas mais que o dono, que, quando quer vender ou matar um animal, tem de ir elle mesmo apanha-lo. Isto não deve causar admiração, porque aqui se he amo e criado, e cumpre fazer tudo. Até agora não vi em todo o paiz uma só horta ou pomar: tudo quanto se consome, até as batatas, vem do estrangeiro, e se por casualidade se toma alguma verdura, he verdura que veio em conserva.

As aves são mui escassas e uma gallinha vale tres pesos, uma duzia de ovos vende-se pelo mesmo preço, e posso dizer-te que o comer mais delicado he um prato de feijões, que dão como grande regalo, pois até isto he caro aqui. Outra cousa he na região aurifera, em que tudo se paga a preço de ouro: a libra de assucar dous pesos, a de farinha 12 reaes, a garrafa de cerveja oito pesos, o calix de agoardente dous pesos, e tudo o mais á proporção.

No momento em que te estou escrevendo acaba de chegar H..., de S.-José, povoação vizinha, e communica-nos as noticias mais estupendas a respeito da região aurifera, que nos inspiram o mais vivo desejo de lá ir. Diz que vio tres pedaços de ouro cujo peso era de 224 libras!... Isto parece sonho, mesmo a quem vê a realidade.... Emfim, dir-te-hei que não me correm mal os negocios, e que aquelle que vem aqui e não ajunta dinheiro he um burro ou a fatalidade o persegue.

Ia-te encarregar de vêr S.; porém vou escrever-lhe, ainda que receie muito que as minhas cartas não cheguem a seu destino; pois estão interessados todos os negociantes e os capitães de navios, sobretudo aquelles que trazem mercadorias suas, em não levarem carta alguma, e menos as que poderiam dar noticias do mercado.

Dia 17.—Corre o boato de que uma grande emigração de Inglaterra se prepara para este porto, e de que muitos navios carregados de mercadorias sahiram dalli e de outros pontos com o mesmo destino. Tambem se annuncia a proxima chegada de um grande numero de Mexicanos.

Segundo calculos pouco exactos, o ouro extrahido nos dez mezes anteriores de trabalho monta a mais de dous milhões de pesos.

Extracto de outra carta da mesma pessoa.

S.-Francisco, 21 de fevereiro de 1849.

Chegámos no dia 23 de janeiro a este paiz onde a Providencia tem aberto a sua arca para que cada um tome o que não lhe tocou no principio da repartição: aqui não ha outra cousa que ouro, nada-se sobre elle: quem não fizer a sua fortuna he pateta ou o diabo lhe ata as mãos.

Estou me aprompIando para ir ao *placer* recentemente descoberto: neste não ha necessidade de crivo, porque o ouro se encontra em pedras do valor de 30 até 50 onças.

Até agora a republica democratica no ultimo gráo he a fórma de governo, se aquillo se póde chamar governo. O governo que ha he este: reune-se o povo na praia e falla quem quer, accusa e julga como o melhor tribunal: se ha algum *réo*, o povo o prende, o julga e o enforca, como faz a sociedade de que fallo na minha a G.... He negocio que se conclue com toda a promptidão.

Aqui ninguem póde ser proprietario sem ser cidadão; por isso serei obrigado a fazer minhas compras em nome de outrem; pois jámais poderei resolver-me a deixar de ser cidadão do Chile.

A população compõe-se de homens de todas as nações do mundo, e o Chile he o unico estado que não tem na bahia um vaso de guerra nem na cidade um consul para proteger os seus concidadãos.... Fatalidade!!...

(*Progresso.*)

PERNAMBUCO.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

6.ª SESSAÕ ORDINARIA EM 28 DE JUNHO DE 1849.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Barros, Mamede, Barata, Carneiro Monteiro, Dr. Moraes e Franca, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez menção do seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, declarando que a lei do orçamento municipal para o anno proximo futuro, da qual tinha remettido cópia authentica dos artigos 1.º e 2.º, fôra publicada na secretaria aos 22 do corrente. — Inteirada, e que se communicasse á contadoria.

Outro do cordeador, participando haver dado a cordeação ultimamente solicitada pelo inspector do arsenal de marinha. — Inteirada.

Outro do juiz de paz mais votado do primeiro districto de Jaboatão, requisitando os objectos precisos para a revisão da qualificação. — Que se satisfizesse, segundo as ordens já dadas.

A camara decidio que fossem confirmados todos os seus empregados, e em consequencia ratificou logo os diplomas daquelles que os apresentaram, esperando tomar primeiramente contas ao procurador, para então ser tambem confirmada a sua nomeação, sendo vencido o Sr. presidente no requerimento que fez para que todos os diplomas fossem remettidos a uma commissão para dar seu parecer.

Para a commissão que tem de tomar contas ao procurador fôram nomeados os Srs. Mamede e Franca.

Compareceu o Sr. vereador José Joaquim de Oliveira, prestou juramento e tomou assento.

Igualmente foi juramentado o juiz de paz do primeiro districto de Jaboatão, José Francisco Pereira da Silva.

Passando-se á nomeação de commissões, fôram ellas assim organisadas: edificação, os Srs. Barata e Franca; saúde, os Srs. Dr. Moraes e Barros; policia, os Srs. Carneiro Monteiro e José Joaquim de Oliveira; e petições, o Sr. Mamede.

Propoz o Sr. presidente que se mandasse fazer um busto de S. M. o Imperador para ser collocado com a decencia devida na sala das sessões. Posta a votos a proposta foi rejeitada por não haver quota designada no orçamento municipal; e em consequencia o Sr. Carneiro Monteiro propoz que fosse esta despeza feita por conta dos vereadores presentes, o que foi approvado, sendo nomeados o mesmo Sr. Carneiro Monteiro e Oliveira para tratarem de pôr em execução a resolução tomada.

Deliberou a camara que se pedisse ao governo da provincia revogação da ordem que tem para não conceder licenças para edificações, sem apresentação dos titulos dos terrenos que fôrem de marinha, em consequencia do embaraço que disto resulta aos edificadores.

Deliberou mais que se autorisasse o procurador a fazer as despezas necessarias com a limpeza e asseio da casa.

O Sr. vereador Barata mandou á mesa o seguinte requerimento, que foi unanimemente approvado:

« Tendo de retirar-se desta provincia o Exm. Sr. presidente o concelheiro Manoel Vieira Tosta, e julgando eu que esta camara deve patentear ao mesmo Exm. Sr. presidente o apreço e consideração em que tem os relevantissimos serviços prestados por S. Exc. a bem da ordem publica, e pelo bem que dirigio a administração desta provincia, requeiro que esta camara lhe dirija, por escripto, um testemunho authentico do seu reconhecimento e gratidão.

« Sala das sessões, 28 de junho de 1849. — O vereador, *Barata.* »

Despacharam-se as petições de Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres, de Severianno Pinto, de João Pinto dos Santos, e levantou-se a sessão. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, a subscrevi.—*Oliveira*, presidente.—*Oliveira.*—*Barros.*—*Carneiro Monteiro.*—*Barata.*—*Moraes.*—*Franca.*—*Mamede.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 27 DE JULHO DE 1849.

Foi emfim julgado pela junta de justiça o processo do Sr. coronel graduado Cypriano José de Almeida.

Composta dos senhores desembargadores Domingos Nunes Ramos Ferreira, Manoel Rodrigues Villares e Agostinho Ermelindo de Leão, bem como do Sr. capitão de mar e guerra Rodrigo Theodoro de Freitas e dos senhores coroneis Bento José Lemenha Lins e José Vicente de Amorim Bezerrra, a referida junta, sôb a presidencia do Exm. Sr. concelheiro de estado Honorio Herméto Carneiro Leão, accordou em absolver o referido senhor coronel Cypriano, reformando a sentença do concelho de guerra, pela qual este official fôra condemnado á pena ultima.

Este acto da junta de justiça, todo baseado no cumprimento do seu rigoroso dever e na restricta observancia das leis, ao passo que lavou a nódoa que a mencionada sentença havia lançado sobre um militar brioso que sempre se ostentara amigo das instituições do paiz e cordialmente devotado á causa da monarchia e da ordem, encheu de

MUTILADO

summo prazer os numerosos amigos desse mesmo militar que com dôr profunda o viam encarcerado em uma fortaleza, e como que á espera do golpe fatal com que devia ser *recompensado* da dedicação com que sempre servira a sua patria.

He para notar que, tendo a junta principiado a considerar o processo do Sr. coronel Cypriano hontem pelas 10 horas da manhãa, interrompeu a sessão as tres e meia horas da tarde sem que ainda tivesse pronunciado o seu juizo acerca delle, e que sómente hoje proferio a respeito a seguinte sentença :

« Reformam a sentença do concelho de guerra, attenta a prova existente neste processo ; porquanto baseando-se toda a accusação do réo nos tres seguintes artigos de que se exige a responsabilidade :

« 1.º Qual a rasão por que, tendo a fôrça do seu commando, conforme o ultimo mappa, 126 praças, só existiam no dia da acção 60 ?

« 2.º Porque não se retirou, inutilisando o armamento e cartuxame que não podesse conduzir, sabendo que era atacado por fôrça muito superior, sem que tivesse ordem para se sustentar no ponto que guarnecia ?

« 3.º Porque não cumprio a ordem que teve de remetter para a capital o cartuxame que alli era desnecessario ?

« He evidente, quanto ao primeiro, que a conducta do réo se acha sobejamente justificada pelos mappas e mais documentos juntos de fl. a fl., que, pelas deserções e mais occurrencias delles constantes, demonstram satisfactoriamente a rasão por que, constando a fôrça do seu commando de 126 praças conforme o ultimo mappa, sómente existiam 60 no dia da acção, sem que todavia mereça o sobredito réo alguma imputação.

« Mostra-se igualmente, quanto ao segundo, que, tendo recebido ordem do governo, em officio de 25 de janeiro a fl. 130, para segurar e sustentar aquelle ponto com toda a cautela e vigilancia, para não ser surprendido, até podêr ser soccorrido, ou pelas forças legaes dos pontos mais vizinhos, ou pela columna de primeira linha, organisada na capital, commandada pelo coronel Bezerra, e não tendo recebido até então alguma outra ordem em contrario, he visto que nem podia nem devia retirar-se, inutilisando o armamento e cartuxame que não podesse conduzir, e abandonando o seu posto ; antes ao contrario, ainda não sendo, como não foi, soccorrido nem pela sobredita columna de primeira linha, nem mesmo pelas fôrças legaes do ponto mais vizinho, como mostra o documento fl. 113, era do seu rigoroso dever sustentar-se, e manter o seu posto, oppondo nelle toda a resistencia possivel, o que sem duvida alguma executara, como convencem as testemunhas de sua defesa, de folhas a folhas, e mostram os autos, dos quaes consta que, sendo atacado pelas fôrças rebeldes em numero maior de 600 no dia 11 de fevereiro ultimo, pelas 4 horas da tarde, no convento do Carmo de Goianna, aonde se havia fortificado,tendo tomado todas as providencias para sua defesa, com as necessarias provisões para 8 dias, fizera logo romper o fogo contra os sobreditos rebeldes, que os cercaram por todos os lados, e sómente cessára das seis e meia para as sete horas da noite, em que elles fôram desapparecendo. Mostrando-se mais que, se depois disto elles conseguiram, tendo reapparecido, penetrar no pavimento terreo do edificio, arrombando o portão que havia no muro por parte dos fundos, não podéra elle réo obstar-lhe ; porque, sendo esta obra exterior ao mesmo edificio, não permittiam a construcção e localidades delle que podesse descobrir-se e dominar-se o referido portão, com excepção sómente do local das latrinas, cujo travejamento e assoalho se achavam arrombados e inteiramente arruinados, como declara o alferes Manoel Eloy Mendes em seu depoimento a fl. 150 ; mas que, assim mesmo, elle réo sómente deixara de guarnecer por não podêr fazê-lo sem desguarnecer outros pontos mais importantes e necessarios á defesa, que já haviam sido atacados, e bem poderiam ser tomados sem dependencia do portão, a cujo arrombamento não era provavel podêr obstar, e além disso pelo receio, bem fundado, de perder a pequena fôrça que alli collocasse, a qual era toda guarda nacional sem disciplina, e que nenhuma confiança podia merecer-lhe, havendo grande probabilidade que por alli desertasse, como por vezes tinha acontecido, preferindo por isso conservar a fôrça sobre esses pontos ja ditos, para não perdê-los enfraquecendo-os mais, visto estar cercado por todos os lados.

« Nestes termos, pois, achando-se provados todos estes factos pelos depoimentos contestes das testemunhas da defesa do mesmo réo, e sendo entre si discordes as do concelho de investigação e de guerra sobre circumstancias essenciaes dos factos que referem, resentindo-se além disto de affectação e animosidade, he sem duvida que devem prevalecer aquellas, aliás dignas de todo o credito por seu caracter, graduação, intelligencia e verosimilhança de seus ditos, dos quaes consta que o réo oppozera toda a resistencia possivel, fazendo fogo e mantendo nelle ordem, não só no sobredito dia 11 ás horas ditas, como na madrugada do dia seguinte até as 8 horas, em que os rebeldes, desenganados de não poderem obter vantagem, fizeram por meio da explosão de um barril de polvora saltar o assoalhado do edificio, com cujas ruinas fôra ferido o sobredito réo com os officiaes e soldados que alli se achavam; fugindo espavorido para o côro da igreja o resto da guarnição, abandonando as armas, por cujo motivo se tornára impossivel dahi em diante toda a resistencia.

« A tudo isto accresce que, tendo tomado durante a noite todas as providencias para que ficasse inutilisado para os rebeldes, em caso de sinistro, todo o armamento de sobresalente, tirando-lhe os fechos, e não devendo fazer inutilisar o cartuxame senão quando se apresentasse o ultimo caso de necessidade, para não perdê-lo sem ella, e mesmo para que não podesse faltar-lhe para repellir o ataque cuja duração não podia calcular, fôra infelizmente prevenido e impedido de poder executar esta providencia por aquelle subito e fatal accidente, de uma maneira irresistivel e que não podera superar.

« Mostra-se ultimamente, quanto ao terceiro, que, tendo sido interceptado pelos rebeldes o officio folhas 12, em que se lhe ordenára a remessa dos 10,000 cartuxos para esta capital, como depõem as testemunhas da mesma defesa, com referencia ao general dos rebeldes, que assim o declarára em Pão-Amarello, não podia o réo ter noticia, e ainda menos ter executado uma ordem que elle não recebêra.

« Outro tanto deve concluir-se relativamente aos officios fl. 15, fl. 16 e fl. 17, á vista das circumstancias e movimentos dos rebeldes naquella época ; pois que, tendo o réo representado na sua correspondencia official, de fl. a fl., o estado critico em que se achava pela deficiencia, desorganisação e continuada deserção de suas fôrças, não fôra isso sufficiente para que podessem prestar-se-lhe os soccorros promettidos pelo officio de 25 de janeiro a ditas fl. 130 ; não podendo haver outra rasão que assim o determinasse, senão a dos movimentos dos rebeldes sobre esta capital, e a sua retirada successivamente sobre o ponto guarnecido pelo réo, onde não só he verosimel como consequente que os sobreditos officios fôram igualmente interceptados, e não recebidos pelo réo.

« Portanto, achando-se provado, nos termos ditos, que não dependêra do réo que a sua guarnição tivesse maior numero do que as 60 praças que existiam naquelle dia ; -- que tivera ordem para sustentar o seu posto sem que recebesse outra contraria ; -- que nelle oppozera toda a possivel resistencia até a ultima extremidade, e ultimamente que não recebêra a ordem relativa a remessa dos 10,000 cartuxos para esta capital ; -- e não tolerando a justiça, nem a boa rasão, que alguem seja responsabilisado por factos ou omissões que nem presumptivamente pódem imputar-se-lhe, absolvem ao sobredito réo, julgando justificada a sua conducta militar, e sem alguma nota.

« Recife em sessão da junta de justiça de 27 de julho de 1849. -- *Carneiro Leão.* -- *Ramos.* -- *Villares* -- *Leão.* -- *Freitas.* -- *Lemenha Lins* -- *Bezerra.* »

Obsequiaram-nos com alguns exemplares do *Correio Mercantil* fluminense, o ultimo dos quaes traz a data de 16 do corrente.

Na tarde de 11, S. M. o Imperador passára revista, no campo da Acclamação, a todas as tropas da guarnição da côrte, ás quaes em numero de 1,450 homens formaram, manobraram, e fizeram alli exercicio de fogo, sôb o commando do Exm. conde de Caxias.

Segundo uma pessoa que assistio á esta solemnidade militar, eis como ella tivera lugar :

« A's tres horas e meia da tarde, o Sr. tenente-coronel Couto, servindo de ajudante-general, deu o alinhamento, na conformida da ordem do dia de hoje, e os corpos formaram-se em ordem de batalha pela fórma seguinte, fazendo frente para o paço do senado :

« 1.º regimento de cavallaria, quatro boccas de fogo do 1.º batalhão de artilharia a pé ; infantaria do corpo de municipaes permanentes ; 2.º batalhão de fuzileiros ; 5.º de caçadores, quatro boccas de fogo do mencionado 1.º batalhão de artilharia, e cavallaria dos municipaes.

« Pouco depois chegando o Sr. general das armas conde de Caxias, acompanhado do seu estado-maior, recebeu a continencia do estylo, e collocou-se em frente do centro da linha, aguardando a chegada de S. M. o Imperador, a qual teve lugar ás 4 horas, pouco mais ou menos.

« S. M. o Imperador veio acompanhado do seu ajudante de campo o Sr. marechal de campo graduado Francisco Xavier Calmon da Silva Cabral, do Sr. ministro da guerra, do camarista de semana o Sr. concelheiro Candido José de Araujo Vianna, do guarda-roupa o Sr. Antonio Henrique de Miranda Rego, e do estribeiro-menor o Sr. Antonio Pedro. S. M. foi recebido com as honras que lhe são devidas, e immediatamente passou em revista toda linha.

« Começaram então as evoluções para o exercicio de fogo. As tropas metteram-se em columnas cerradas e contiguas sobre o 5.º batalhão de caçadores, mudando a frente para a esquadra. Do 1.º regimento de cavallaria sahio uma linha de atiradores, e foi cobrir o flanco esquerdo. Este fez fogo avançando, e retirou-se pela direita. A artilharia atirou sobre esse flanco.

« Todas as columnas mudaram de frente á retaguarda. Duas companhias do 5.º de caçadores partiram, e estenderam-se cobrindo a frente ; fizeram fogo avançando e recolheram-se pela direita. As columnas bateram-se em retirada por pelotões ; cessou fogo e fizeram alto.

« Em seguida os batalhões formaram-se em columnas cerradas e contiguas ; assim avançaram, e fizeram alto. A cavallaria de linha e municipaes passou pelo flanco esquerdo, e dispoz-se em columna com a frente para os batalhões. Estes ganharam distancia, e formaram quadrados em escalão. A artilharia disseminou-se pelos intervallos e flancos.

« A cavallaria carregou per meios esquadrões, e os quadrados se defendiam, auxiliados pela artilharia.

« Cessou o fogo. Os batalhões formaram-se, com intervallos, em columnas profundas, e mudaram de frente á esquerda ; o 1.º regimento veio postar-se á direita, formado em columnas ; a cavallaria de municipaes, na mesma ordem, á esquerda ; a artilharia, nos flancos ; e todos como na disposição primitiva.

« Desenvolveram-se em linha e fizeram continencia. Metteram-se de novo em columna e desfilaram por defronte do paço do senado, onde se achava S. M. a Imperatriz, e perto do qual se fôra tambem collocar S. M. o Imperador para receber as ultimas continencias.»

Por decreto de 8 deste mez, fôra creado um lugar de juiz municipal e de orphãos na villa do Conde, provincia da Bahia ; sendo nomeado para elle o bacharel Francisco Marques dos Santos, bem como para o do termo de Abbadia da mesma provincia o bacharel Jeronymo de Aragão e Souza.

A 11 sahira para Santos o vapor de guerra *Affonso*, transportando 200 praças do quinto batalhão de caçadores, as quaes, sôb o commando do respectivo major, deviam ir aquartellar em S.-Paulo, sem duvida para fazer o serviço da guarnição dessa provincia ; pois que, como affirma o jornal cuja recepção accusamos, não havia alli indicio de perturbação da tranquillidade publica.

Havia noticias do Rio-Grande-do-Sul até 28 do passado, e de Porto-Alegre até 23.

A' excepção de alguns furtos, nada de extraordinario havia ahi occorrido.

Referindo-se a folhas de Boston até 29 de maio e de New-York até 26, o sobredito periodico resume assim, em o seu n. 187, o que de mais interessante nellas se continha :

« Os estados da União achavam-se em paz.

« Haviam alli noticias de San-Francisco até a data de 9 de abril, as quaes confirmam os avisos anteriores sobre a abundancia do ouro. As provisões existentes estavam-se vendendo por alto preço.

« Uma grande parte da população entregava-se com progressivo excesso ao vicio do jogo e a outros desregramentos.

« O perigo de uma inundação que ameaçava a cidade de Nova-Orleans era ainda imminente. A abertura do dique Sauves foi successivamente alargando-se, e a agoa estava sómente á meia legoa de distancia da cidade.

« No dia 1.º de abril tratou-se em Monterey, capital da Calafornia, de pedir uma constituição para essa parte dos Estados-Unidos.

« Em algumas partes do Mexico cidades inteiras ficaram desertas, por ter a população emigrado para as regiões auriferas. Em Valparaizo aconteceu quasi o mesmo.

« Os Indios sôbre o Mexico tinham feito novas invasões, e estavam, na data das ultimas noticias, perto de San-Luiz-de-Potosi. Julgava-se que o governo não teria fôrça para repelli-los, e desconfiava-se da boa fé do governador de Santa-Cruz, que para esse fim devia reunir fôrças. As ultimas noticias do Canadá não accusavam novas perturbações.

« Em Jalapa (Mexico) descobriram-se ricas minas, das quaes algumas auriferas. E em Santa-Fé constava que tambem em Sangue-de-Christo se reconhecêra uma abundante mina de ouro, para cujo exame e exploração se formava uma expedição. »

COMMERCIO.

ALFANDEGA.	
Rendimento do dia 27.	3:443,729
CONSULADO GERAL.	
Rendimento do dia 27	1:817,521
Diversas provincias	92,761
	1:910,282
CONSULADO PROVINCIAL.	
Rendimento do dia 27	900,082

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 27.

Rio-de-Janeiro — 15 dias, brigue brasileiro *Aurora*, de 139 toneladas, capitão Joaquim Jorge Gonçalves, equipagem 11, carga fumo e mais generos ; a João Francisco da Cruz. Passageiro, André Guilherme Breckenfeld.

Idem — 14 dias, barca brasileira *Firmeza*, de 244 toneladas, capitão Narciso José de Sant'Anna, equipagem 16, carga farinha de mandioca ; a Manoel Francisco da Silva. Passageiro, Cypriano Luiz da Paz.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que no dia 28 do corrente se hão de arrematar em hasta publica, na porta da mesma, depois do meio dia, 10 caixas com 920 livros em branco, 600 rs. cada um, total 552,000 rs. : impugnadas pelo primeiro escripturario Manoel Iphigenio da Silva, no despacho por factura n. 389 : sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega de Pernambuco, 26 de julho de 1849. -- O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- Perante a thesouraria da fazenda desta provincia se ha de pôr em hasta publica, nos dias 28, 30 e 31 do mez de julho proximo futuro, para ser arrematado por quem menos preço offerecer, o serviço da capatazia da alfandega desta cidade pelo tempo de vinte e dous mezes que terão principio no primeiro de setembro deste anno, e com as condições que serão patentes no acto da arrematação. As pessoas que se propozerem a licitar deverão comparecer nos referidos dias na sala das sessões da mesma thesouraria, competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 28 de junho de 1849. -- O official-maior, *Ignacio dos Santos da Fonseca.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, vai novamente a praça no dia 2 de agosto proximo futuro o imposto seguinte :

2,500 rs. por cabeça de gado vaccum que for consumido nos municipios abaixo declarados :

Olinda avaliado annualmente por	2:240,000
Pao-d'Alho dito	2:560,000

A arrematação será feita por tempo de um anno e 10 mezes a contar do primeiro de setembro de 1849 a 30 de junho de 1851.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, no dia acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 20 de julho de 1849. -- O segundo escripturario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, convida os pretendentes aos lugares criados pela lei do orçamento vigente a comparecerem no dia 30 do corrente mez na secretaria da mesma thesouraria para serem por elle examinados : os que se propõe aos lugares de secretario e escrivão da receita, nos principios de grammatica nacional, arithmetica, e na teoria e pratica de escripturação e calculo mercantil ; e os que pretendem os lugares de praticantes, sómente em arithmetica pratica, e nos principios de grammatica nacional.

Thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 26 de julho de 1849. — O primeiro amanuence servindo de secretario, *Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.*

Declarações.

-- O escrivão, servindo de administrador da recebedoria de rendas internas geraes, abaixo assignado, avisa a todos os thesoureiros de irmandades para que compareçam na mesma repartição, afim de pagarem o que estiverem a dever de segunda decima denominada de mão morta do anno de 1818 a 1849 findo, visto ter de ser remettida para juizo a conta dos devedores de tal imposto, para ser alli judicialmente arrecadada. -- *Manoel Antonio Simões do Amaral.*

-- O Sr. director do lyceu manda fazer publico que, por ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 13 de julho do corrente anno, irá a concurso, da data deste a 60 dias, a cadeira de grammatica latina da villa de Nazareth : portanto, os cidadãos brasileiros que se quizerem oppôr á dita cadeira, queiram remetter seus documentos a esta secretaria do lyceu 8 dias antes do concurso, segundo a lei. Lyceu, 24 de julho de 1849. -- *Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca*, professor de desenho e secretario.

Associação commercial de Pernambuco.

A direcção faz sciente aos Srs. socios que haverá reunião de assembléa geral no dia 1.º de agosto vindouro , afim de se cumprir o disposto no art. 5.º do cap. 3.º dos estatutos que regem esta associação.

CORREIO GERAL.

Cartas seguras para Manoel Luiz Vieira , D. Anna Joaquina de Mello e Albuquerque , Pedro de Athahide Lobo Moscoso.

Theatro de S.-Francisco.

QUINTA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1849.

ULTIMA REPRESENTAÇAÕ

de passagens magicas, physicas, etc. em beneficio do Sr.

W. F. Walter.

Depois que uma caprichosa orchestra houver desempenhado a brilhante cavatina da Norma, dara principio o espectaculo pela maneira seguinte :

Parte I.

Extraordinarias passagens e transformações do melhor gosto, e inteiramente novas nesta capital,em as quaes o artista mostrara a difficultosa metamorphose do *Peixe maravilhoso.*

Parte II.

Grande scena de dança, em a qual Mr. Adolpho e mademoiselle Filismina dançarão o *Pas Hongrois*, a caracter nacional.

Parte III.

Differentes e novas illusões do gabinete physico. Nesta occasião o Sr. W. F Walter introduzirá a admiravel machina galvanico-magnetica, com a qual intreterá os benignos espectadores com diversas experiencias de electricidades, sem ser preciso galgarem o scenario.

Parte IV.

A rica, applaudida e difficultosa ligeireza da *senhora encantada.*

Parte V.

Brilhante e jocoso pantomimo em um acto, recentemente chegado de Paris, intitulado

OS TANOEIROS DE SAN-CLAUDIO ;

terminando esta parte e o espectaculo com uma jocosa scena de danças de alegria.

Os intervallos serão preenchidos com as seguintes peças dos autores mais celébres, terceto da opera *Lucrecia Borggia, Novo Figaro e Nabucodonosor*,cuidadosamente desempenhadas pela orchestra, dirigida pelo mui habil Mr. Theodoro Oreste.

O artista espera que, attendendo ao grande ensaio que tem feito de todas as passagens que ha de apresentar ao publico,os respeitaveis espectadores serão sufficientemente divertidos.

Tambem julga de seu dever agradecer aos senhores que se dignaram concorrer á sua ultima representação, e lhes protesta que jamais se esquecera das demonstrações de sympathia que lhe patentearam.

Os bilhetes acham-se á venda na casa contigua ao theatro, residencia do director do mesmo, o Sr. Santa Rosa, aos preços do costume.

Publicaçaõ litteraria.

Uma associação de litteratos pretende publicar, no mez de agosto proximo futuro, um periodico sôb o titulo de

AGUIA CATHOLICA,

por meio do qual se derrame pelo povo, tão carecedor de instrucção, tudo quanto diga respeito á santa e veneranda religião de nossos pais, assim do dogma, como da moral evangelica, disciplina e rito da igreja, menos todavia a parte polemica. Sahira a luz todos os domingos em formato grande, isto he, em uma folha ordinaria de papel. Subscreve-se na praça da Independencia, loja ns. 6 e 8, á rasão de 400 rs. por mez. Escusado se faz o mostrar a grande utilidade de um periodico desta natureza. A religião he o primeiro e mais forte elemento da sociedade ; e o povo que fôr mais instruido na religião augusta de Nosso Senhor Jezus-Christo, e mais fiel fôr na pratica da moral evangelica, esse sera o povo verdadeiramente livre, bem morigerado e feliz.

AVISOS MARITIMOS.

PARA BUENOS-AYRES

pretende sahir até o dia 31 do corrente o brigue brasileiro *Principe-Dom-Affonso*, capitão Francisco da Silva Aveleda : para carga e passageiros, para o que offerece os mais excellentes commodos, os pretendentes queiram dirigir-se ao mesmo capitão na praça, ou a seu proprietario, Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cadeia do Recife, n. 38.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, até o dia primeiro de agosto proximo futuro, o bem conhecido brigue *Assombro*, por ter o seu carregamento prompto : recebe alguma carga miuda e passageiros, para o que tem bons commodos : os pretendentes dirijam-se á rua da Cadeia do Recife, n. 61, a fallar com João José Fernandes Magalhães.

Para o Rio-de-Janeiro

seguirá com toda a brevidade, por ter a maior parte da carga, o brigue-escuna *Feliz-Ventura*, forrado de cobre, e de boa marcha : quem no mesmo quizer carregar e ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, rua da Cruz, n. 66.

-- Para o Aracaty segue no fim do corrente mez, com a carga que tiver a bordo, o patacho *Santa-Cruz* : quem pretender carregar ou ir de passagem, dirija-se ao lado do Corpo-Santo, loja n. 25.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, em poucos dias, o bem conhecido brigue *Bom-Jesus*, que se acha com parte de seu carregamento ja prompto ; ainda recebe alguma carga , escravos e passageiros , para o que tem excellentes commodos : quem pretender póde dirigir-se ao capitão, João Ven-

a rua da Madre-de-Deos , n. 3, terceiro andar.

Leilão.

— N. O. Bieber & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira , de 100 pipas , 20 meias ditas e 30 quartos de vinho de Cette , cascos a catalãa , d'alli ultimamente importado pelo navio *Ann* , em lotes a vontade dos compradores : terça-feira , 31 do corrente, ás 11 horas em ponto, no largo da porta da alfandega.

Avisos diversos.

-- Aluga-se o armazem, n. 59, da rua do Rangel, o qual ha mais de 10 annos tem servido de açougue, e conserva todos os utensis do mesmo trafico : na praça da Independencia, ns. 6 e 8

— Precisa-se alugar uma casa de dous andares pequenos, ou de um só andar grande, que tenha boas accommodações para familia, com quintal e cacimba, no bairro de Santo-Antonio, ou no da Bôa-Vista, proximo á ponte. Annunciar por este *Diario.*

--Uma pessoa com pratica bastante de ensinar meninos, se offerece para o mesmo fim em algum engenho perto da praça: quem do seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa do largo da Assembléa , n. 8 ; a tratar com Joaquim Francisco de Allen no Forte-do Mattos.

-- Precisa-se de um caixeiro de menor idade , para venda : em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 82.

-- Antonio Joaquim Vidal mudou sua residencia para a rua da Senzalla-Velha, n. 142, terceiro andar.

--Arrenda-se um sitio em S.-Amaro, com boa casa , fruteiras , uma grande planta de abacachis e com pasto para 10 vaccas de leite : a tratar na rua da Gloria , n. 70.

-- Muito se deseja fallar com as pessoas abaixo mencionadas para negocio de muito seu interesse, na loja da rua da Cadeia do Recife, n. 24, casa de cambio da Viuva Vieira & Filhos: os Srs. Joaquim José Mendes, Manoel José Coelho Barbosa, Filippe José dos Santos, José Bernardo da Costa, José de [illegible] Ferreira Lima, Manoel Antonio Reis [illegible], Evaristo Ferreira de Araujo, José [illegible] de Moraes Passos e D. Maria Thereza [illegible].

— Al[illegible] segundo andar do sobrado da rua da [illegible]ncheiras, n. 46 : a tratar no primeiro [illegible]dar do mesmo.

-- O bacharel Candido Autran da Matta Albuquerque acha-se residindo no primeiro andar do sobrado n. 30 da rua estreita do Rozario : as pessoas que se dignarem procura-lo para advogar, tanto no civel como no crime, o acharão sempre prompto.

-- João da Silva Freitas, Brasileiro, vai a Bahia tratar de seu negocio.

-- Precisa-se de um feitor casado com pouca familia , ou mesmo solteiro, para um sitio perto desta praça : na travessa do Veras, n. 15.

— Quem quizer comprar uma collecção de 146 folhas do supplemento burlesco ao *Patriota*, dirija se a loja de Maia Ramos & Companhia, rua Nova, n. 6.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico que lhe foi roubada uma lettra da quantia de 200,000 rs. , passada em 10 de julho e a vencer no ultimo de dezembro de 1849, assignada por Luiz da Costa e seu filho, e sendo o principal pagador o Sr. tenente-coronel Antonio Lins Caldas, cujo senhor ja se acha prevenido para a não pagar senão ao proprio dono. — *Manoel José da Camara.*

-- O abaixo assignado deixou de ser caixeiro do Sr. João da Cunha Magalhães desde o dia 23 do corrente, e previne as pessoas com quem tem transacções, que sua morada he na rua da Senzalla-Velha, primeiro andar da casa n. 142.

Antonio José de Siqueira.

-- Precisa-se de um criado para o serviço interno de uma casa no Poço-da-Panella, dando-se a preferencia a um crioulo forro : na rua da Alfandega-Velha, n. 5

— Deseja-se saber se de presente está nesta cidade o Sr. bacharel Lourenço Acciole Wanderley, morador no Passo-de-Camaragibe de Alagôas, ou quem nesta cidade do Recife seja seu correspondente, para tratar-se de negocio interessante ao dito Sr. : roga-se o favor de annunciar por este *Diario*, ou de dirigir-se a rua Nova, n. 47, segundo andar.

-- Aluga-se, vende-se ou permuta-se a casa terrea, n. 20, entre as duas pontes da Passagem, em chãos proprios, cujo terreno tem 40 palmos de frente e 160 de fundo, por algum sitio pequeno, ou casa com grande quintal, no mesmo bairro da Bôa-Vista, comtanto que seja mais perto ao de Santo-Antonio do que ao daquella: a quem convier algum dos referidos negocios, queira annunciar por este *Diario*, ou dirigir-se ao segundo andar da casa da rua Nova, n. 47, ou ao Sr. Oliveira, na casa junto á ponte pequena da dita Passagem.

— O Dr. Lobo Moscoso continúa a receber doentes em sua casa, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, onde ha commodos sufficientes, não só para se tratarem de suas enfermidades, como para se lhes fazer qualquer operação : as pessoas, portanto, que se quizerem curar ou mandar algum escravo, pódem dirigir-se ao annunciante em dita casa, certos de que serão tratados com todo o desvelo.

-- Offerece-se , para o serviço interno de uma casa de homem solteiro estrangeiro , ou de pouca familia , uma parda que saiba bem cozinhar, lavar e engommar : na [illegible] do Pires, n. 66.

-- Precisa-se alugar uma preta para a

Companhia do theatro de Apollo

Amanhãa, 29 do corrente, ha reunião da Assembléa geral dos accionistas para approvação da redação dos seus estatutos.

— José Pacheco Osorio, natural de Angola, retira-se para Benguella a tratar dos seus negocios.

Loteria do Guadalupe.

Segunda vez deixaram as rodas desta loteria de ter andamento no dia 27 do corrente, pela rasão de se não ter completado a venda dos respectivos bilhetes, os quaes continuam a ser vendidos nos lugares do costume, marcando o thesoureiro o dia 13 de agosto para o referido andamento.

-- Precisa-se de um feitor que trabalhe, entenda de horta e de vaccas: na Magdalena, estrada nova, primeiro portão de ferro.

-- O abaixo assignado, vendo no *Diario de Pernambuco* n. 161, um annuncio feito pelos Srs. José Vicente Dias Torres e Roberto Dias Torres, respeito a uma vinculo que dizem herdaram de seu finado avô, na ilha de S.-Miguel, declarando que vendem o valor do arrendamento vencido, e farão novo, declara o abaixo assignado que ninguem faça negocio com tal arrendamento e mesmo com os vencidos que dizem; pois que este vinculo foi vendido a Francisco Manoel Tavares, pai do abaixo assignado, de cuja venda se sucitou haver uma grande demanda que durou muitos annos, e afinal foi decedido em Lisbôa a favor do mesmo Tavares, como se póde ver da sentença que existe em podêr dos herdeiros, que existem ainda na ilha de S.-Miguel.

Manoel Ferreira Tavares

-- Pede-se ao Sr. do engenho novo Conceição o favor de examinar se a preta que appareceu em seu engenho chama-se Antonia, crioula, de estatura baixa e magra, de 40 annos pouco mais ou menos; tem algumas marcas de chicote, e se já esteve na provincia da Parahiba, de onde veio para pagamento de José Joaquim de Freitas Guimarães, com loja na rua do Crespo, n. 10.

— Aluga-se, para o serviço de casa e mandados, menos para cozinha, um moleque muito intelligente e fiel: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

— Hoje, 28 do corrente, se ha de arrematar um resto de cousas, que estão por arrematar, do fallido Pedro Alexandrino Guimarães: os licitantes compareçam á porta do Sr. doutor juiz municipal da segunda vara, ás 4 horas da tarde do dito dia, na rua das Cruzes.

-- Precisa-se de uma escrava que sirva para fazer compras na rua, e cosa alguma cousa: na rua da Cruz, n. 40, segundo andar.

Oh da policia!

Na rua do Rozario ha tabolagem todos os dias, e eu que sou o maior padecente, por isso denuncio. Sou eu mesmo — *O pepé.*

-- Na rua da Praia, n. 27, se dira quem dá dinheiro a premio.

— Trapassa-se uma hypotheca de 5 bons escravos crioulos, moços e sadios, hypothecados nesta cidade, por 600,000 rs., ao premio de 2 por cento ao mez: quem convier annuncie.

-- Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar: na rua do Queimado, n. 7, segundo andar.

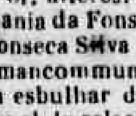
-- Na rua da Cadeia do Recife, n. 54, deseja-se fallar com o Sr. Francisco Duarte Coelho a negocio.

— Roga-se ao Sr. capitão Antonio Benenedicto de Araujo Pernambuco que tenha a bondade de dirigir-se ao Recife, na loja de Joaquim Ribeiro Pontes, afim de realisar-se certo negocio que S. S. não iguora.

-- O Sr. alferes Matoso, secretario do primeiro batalhão de caçadores, queira ir restituir o trancelim de ouro a quem bem sabe; do contrario terá de vêr contar-se a historia do dito trancelim, e então conhecerão os seus chefes e o publico a capacidade e procedimento do Sr. alferes.

-- Josefa Epiphania da Fonseca, litigando com Manoel da Fonseca Silva sobre sua herança, que este, mancommunado com outros, a pretendeu esbulhar della, alcançou sentença do tribunal da relação a seu favor, que foi embargada pelo dito Fonseca e seus companheiros, cuja sentença mandou entrar a annunciante no gozo de seus direitos hereditarios; e porque, para fortuna de Pernambuco, não só o tribunal superior como os inferiores hoje são todos de pura justiça, por isso roga ao Illm. Sr. juiz dos orphãos não consinta esse Fonseca fazer partilhas, sem que seja decidido esse embargo por elle opposto a dita sentença, e assim o espera da rectidão do illustrado Sr. juiz, como vordadeiro pai que he dos infelizes orphãos, não consentindo em tal, pois que terá ao depois a annunciante de ver a sua herança pela mão do Judeu Errante. E aonde a irá buscar?

-- Arrenda-se o sitio do Espinheiro na estrada de Belém, com casa de pedra e cal, com sotão, casa de farinha e forno de cobre e bastante terra para plantar: quem o pretender, dirija-se á Estancia, na primeira casa defronte da cacimba.



Dentista.

D. W. Baynos, cirurgião dentista americano, breve se retira desta provincia, e pelo pouco tempo que aqui se demora, tem a honra de offerecer ao respeitavel publico o seu prestimo, na rua do Trapiche-Novo, n. 14.

AO PUBLICO.

Em mui tresci do numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de podêr libertalo, e ao medico philantropico a dôr de ver muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se teem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar á humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes já se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado á um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se teem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe daquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com roucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo por ignorancia recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; tem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias a que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim da Europa, como da America, que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição a vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta; comtanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de promplo debellar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causa dôr, nem estimulo na parte.

Outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada, uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PARA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo occular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se a noite praticará o mesmo: durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas, e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue:

O doente pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; a noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expôr, os ouvidos principalmente, á acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria; finalmente deve abster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão á venda na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario, n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 réis cada vidro.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

-- Na rua das Larangeiras, n. 15, lava-se e engomma-se com muito asseio e presteza, por preço commodo.

-- Roga-se ao Sr. do engenho Diamante o favor de examinar se o escravo que appareceu em seu engenho tem os signaes seguintes: crioulo, de 25 a 30 annos, de nome Herculano, côr fula que parece cabra, cabelo ralo, olhos pequenos, corpo grosso, pouca barba, estatura regular; tem uma cicatriz no hombro esquerdo, que póde ter 3 a 4 pollegadas de comprimento; he bastante espadaudo; costuma embebedar-se; está fugido desde 8 de novembro de 1847: sendo exactos os signaes acima referidos, fará o favor de avisar a seu senhor, José Ferreira Marinho, em Olinda, rua do Amparo, n. 7.

Grande galeria optica.

Vende-se 100 vistas das principaes partes do mundo, obra muito rica, pela natureza apropriada dos objectos, 12 optimos vidros e outros pertences para qualquer pessoa expo-las aqui, ou em outra provincia: na rua Bella, n. 36.

-- Na padaria da rua larga do Rozario, n. 18, precisa-se de um homem branco que entenda perfeitamente da arte de padeiro, para ajudar no fabrico de pão e bolacha a 10 escravos: quem se achar nestas circumstancias, entenda-se com o dono da mesma padaria.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer estabelecimento, e principalmente de venda, do que tem bastante pratica, e dá fiador a sua conducta: quem pretender, dirija-se ás Cinco-Pontas, n. 23, ou annuncie.

-- Dão-se 600,000 rs. a juros sobre penhores de ouro e prata, ou boas firmas: na rua larga do Rozario, n. 28, primeiro andar.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de Agoas-Verdes, na esquina da travessa do Amorim, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e muito fresco, por preço commodo: no armazem da rua Nova, n. 67.

-- Aluga-se o sitio da estrada do Remedio, n. 2, com soffrivel casa de morada, senzalla para pretos, boa agoa, bastantes arvoredos, como sejam: larangeiras, mangueiras, jaqueiras, cafezeiros, coqueiros e jambeiros, além de uma excellente baixa para capim: faz-se todo o negocio: a tratar na rua da Cruz, no Recife, n. 17, deposito de rapé.

-- Antonio da Silveira Lins avisa aos academicos fumantes do bom gosto, que tem um rico sortimento de charutos, chegados proximamente da Bahia, das qualidades seguintes: lanceiros, Venus, yayá, cavalleiros, gyra-sol, novidades, saquarema, vista-faz-fé, quem-fumar-saberá: em Olinda, rua do Coxo, deposito n. 2.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua do Camarão da Bôa-Vista, com bastantes commodos e sotão: na rua da Cruz, n. 30.

-- Antonio Fortunato da Silveira Vidal, subdito portuguez, retira-se para o Ceará.

-- Deseja-se saber quem he nesta praça o procurador ou correspondente dos Srs. José Vicente Dias Torres e Roberto Dias Torres que se dizem moradores na villa do Ingá, para se lhe pedir certas explicações sobre os seus annuncios de 28 e 24 do corrente, visto não ser por ora possivel ao annunciante procura-los naquella villa: quem o souber dizer queira annuncia-lo por esta folha.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado do becco do theatro de S.-Francisco, por cima do botiquim do Sr. Paiva: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

-- No botiquim Cova-da-Onça precisa-se de um caixeiro que dê fiador á sua conducta.

-- Quem precisar de um caixeiro para alguma escripturação e cobranças, ou outra occupação honesta, tendo esta pessoa soffrivel lettra, e dando os necessarios conhecimentos do seu procedimento, dirija-se a rua das Cruzes, n. 40.

Agencia de passaportes.

-- Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

Fabrica de pianos.

Na rua do Queimado, n. 12.

João Vignes dirigio uma das primeiras fabricas de Pariz, frequentada pelos primeiros pianistas, os quaes por muitas vezes se queixaram por não poderem exprimir os sentimentos dos autores de musica, porque os instrumentos não obedeciam conforme o pianista queria.

O dito fabricante fez fabricar pianos de proposito para este paiz, os quaes teem todas as qualidades reunidas; bem como um machinismo superior a todos os que teem apparecido, e que o pianista póde executar qualquer peça de musica, capricho, ou phantasias, do pianissimo até ao fortissimo, os mais extraordinarios em rapidez, sem nunca falhar, porque são feitos de maneira que nem o calor, nem a humidade pódem influir nelles.

Cartas finas de jogar

a retalho e em porção, muito em conta;

Charutos

da célebre fabrica de S.-Felix e outros, seccos e de primeira qualidade, pelo barato preço de 2,000 rs. a caixa de um cento; na rua Nova, casa franceza, n. 69.

— Precisa-se de um estrangeiro que seja forneiro e padeiro, para ir para Maceió: dá-se bom ordenado: quem pretender, dirija-se ao armazem do Annes, no cáes da Alfandega, a tratar com Manoel da Silva Santos.

Novo pão de Provença.

Na padaria do becco das Barreiras e no deposito da Estrella, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, fabrica-se o novo pão de Provença, o qual he fabricado pelo methodo do seu primeiro introductor que veio á esta provincia, e com as melhores farinhas que ha no mercado, e asseio que he possivel: da mesma sorte se fabricam as fatias da rainha de Hespanha, bolinhos, biscoutos, biscoutinhos, fatias, cavacas: tudo do melhor gosto possivel e proprio para chá; tambem ha bolachinha de Lisbôa em latas de 8 libras, por preço commodo; amendoas confeitadas e de varias qualidades.

-- Roga-se ao senhor do engenho Diamante o favor ver se o escravo que annuncia, tem os seguintes signaes: nação Benguella, representa 35 a 40 annos, côr preta, altura e corpo regulares, pouca barba, muito pequenos e poucos signaes de boxiga á roda do nariz, um pequeno talho no meio do queixo que a barba encobre, pisa um pouco esbarrado e apapagaiado, com os dedos grandes dos pés abertos para dentro, quasi nunca falla pelo que parece mudo, e quando falla he tão pouco, confuso e atrapalhado, que parece buçal, he um pouco leso ou maluco; (salvo alguma mudança que deve ter feito no corpo e côr) chama-se Vicente; e roga-se a S. S., de quem se espera em sua bondade e honra o favor de o remetter ao abaixo assignado na rua do Rangel, n. 54, restilação de Victorino Francisco dos Santos, com a conta das despezas que tenha feito, que serão promptamente pagas, assim como se gratificará generosamente ao portador que o trouxer, ou annucie para se ir buscar.

200,000 rs.

Dá-se esta quantia de gratificação a quem levar ao engenho Agoas-Claras, de Urucú, da viuva do Burgos, ou nesta praça, no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar, a Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, os dous escravos seguintes que fugiram nos dias sabbado para domingo, 26 a 27 do corrente: Vicente, pardo, de 26 annos, de altura regular, cabellos crescidos e carapinhados, testa sobresahida, olhos pequenos, nariz chato, tomador de tabaco de caco, rosto descarnado e com espinhas, sem nenhuma barba; levou 1 camisa de madapolão, uma calça de casimira usada, uma jaqueta de bretanha, um bonete de velludo azul já usado, um chapéo de palha, um dito de pello preto: Joaquim, crioulo, bastante preto, de 38 annos, alto, secco, cara pequena, bem barbado; tem o costume de levar a mão á barba; he gago; andar compassado; dizem ter mãi em Pajahú-de-Flores; foi escravo do capitão Leandro Bandeira de Moura, do Apody, o qual se acha presentemente na comarca de S.-Antão, e tem um sitio em Cravatá; presume-se terem partido para o Apody, onde ha muitos parentes do dito Moura; comquanto o primeiro andasse sempre em viagens dos sertões do sul ao poente, com os cobradores desta casa: este ultimo escravo levou um chapéo preto de pello e outro de couro, duas jaquetas brancas, 1 calça de brim pardo, 1 dita de riscado, 1 camisa de madapolão, duas ditas de algodão da terra e ceroulas. Roga-se a vigilancia nestes dous escravos, que vindo com muita brevidade, serão gratificados ainda com mais do que se offerece.

Compras.

Paga-se bem.

Compra-se calçado feito na terra, de toda a qualidade: na praça da Independencia, n. 33.

-- Compra-se, para uma encommenda, uma casa terrea, sita no bairro de S.-Antonio, com 2 ou 3 quartos, sala adiante e atrás, cozinha fóra, quintal e cacimba: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 22.

-- Compra-se um boa casa terrea em S.-Antonio, nas ruas da Cadeia, Cruzes, Larangeiras, Trincheiras, Mundo-Novo, Roda, ou nos pateos do Paraizo, Carmo e S-Pedro: na rua de S.-Rita, sobrado n. 14.

-- Compram-se 30 pés de larangeiras e limeiras pequenas: na rua do Livramento, n. 14.

Vendas.

-- Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o seguinte:

Manual eleitoral

contendo a lei regulamentar das eleições e os decretos e decisoes do governo que dão esclarecimentos sobre sua execução, expedidos até abril do corrente anno, com notas explicativas fundadas nestes mesmos esclarecimentos.

— Vendem-se córtes de cambraias adamascadas, proprias para vestidos, a 3,000 rs.; ditos de talagarça, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita de côres fixas, a 300 rs.; lanzinhas para vestidos, calças e roupa de meninos, a 320 rs. o covado; fazenda de lãa com listras de seda, propria para vestido de senhora, a 640 rs.; lãas para calças, de muito bom gosto e de superior qualidade, a 2,200 rs. o córte; córtes de cassa, a 1,400 rs. cada um; panninho com vara de largura, a 240 rs. a vara, e a 2,500 rs. a peça com 10 varas e meia; chales de seda e lãa, a 2,000 rs. cada um; fustões para colletes, a 500 rs. o córte; e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, loja n. 15, de Cunha-Guimarães & Companhia.

--Vendem-se 3 fortes pianos, chegados pelo ultimo navio francez, de muito boas vozes, superiores as de outro qualquer que tenha apparecido, e de novo modello que não deixrão de agradar ao comprador; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

— Vende-se um molecote de 18 a 20 annos, que sabe lavar, engommar e cozinhar, tudo com perfeição: na rua Augusta, n. 94.

-- Vendem-se 4 escravas, a saber: uma negrinha de 7 annos; dous mulatinhos, um de 7 annos e outro de 13; um moleque de 12 annos, muito bonito: todos muito em conta, atendendo a falta destes objectos: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

— Na rua do Crespo, loja n. 6, ao pé do lampeão, vendem-se peças de cassa de quadros, muito finas, por 2,000 rs. a peça e a 320 rs. a vara.

-- Vendem-se diccionarios da lingoa portugueza, por Constancio, de optima encadernação e por preço commodo: em casa de Elias Baptista da Silva, na rua do Sol, n. 1.

-- Vende-se um bonito moleque de 13 annos pouco mais ou menos, muito sadio; uma negrinha de 7 annos: ambos chegados do Icó: na rua larga do Rozario, n. 35.

-- Vendem-se tres moradas de casas, sendo uma de um andar, e duas terreas, no bairro de Santo-Antonio em ruas principaes, duas acabadas a pouco tempo a moderna, por preço muito commodo: no armazem da rua Nova, n. 67.

-- Vende-se uma negra do gentio de Angola, que sabe soffrivelmente cozinhar e engommar o diario de uma casa: vende-se para fóra da provincia, ou para algum engenho: quem a quizer comprar dirija-se á rua da Praia, armazem n. 18.

— Vende se a bem acreditada obra intitulada — Cartas da India e China — escriptas pelo bem conhecido José Ignacio de Andrade; tem varios retratos lithographados de personagens daquellas longincuas terras: emfim o nome do autor basta para o seu elogio: 2 volumes em bom typo: na rua da Cruz, n. 9.

-- Vende-se chá brasileiro, o melhor que tem apparecido neste mercado, por preço commodo: em casa de Elias Baptista da Silva, na rua do Sol, n. 1.

-- Para amanhãa, domingo, haverá carne de carneiro gordo, e em conta: no açougue novo da esquina do pateo do Paraizo, n. 27.

Attenção ao barato.

Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se córtes de lãa de bonitos padrões, a 2,100 rs. o córte; riscados monstros, a 260 rs. o covado; lenços de cambraia de linho, muito finos, para senhora; peças de madapolão fino, a 2,800, 3,800, 4,000 e 4,500 rs.; chitas escuras de côres fixas, a 160, 180 e 200 rs., e muito finas, a 240 rs.; córtes de cambraia para vestidos, de ricos padrões; e outras muitas fazendas baratas.

— Vende-se um molecão de nação Moçambique, de 18 annos, bom cozinheiro, não tem vicios nem achaques, o que se afiança ao comprador: na rua da Concordia, passando a pontezinha, á direita, segunda casa terrea.

-- Na rua do Aragão, loja de barbeiro, n. 33, vendem-se e alugam-se bixas de Hamburgo.

-- Vende-se uma negrinha de nação, com principios de costura: na rua estreita do Rozario, n. 16.

--Vende-se um lindo moleque peça, de 15 annos, de excellente conducta: na rua do Padre-Florianno, sobrado de um andar n. 7.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se

os acreditados brins trançados brancos, lisos, de listras e de linho puro, a 1,500 rs. o córte; dito amarello, a 1,440 rs.; dito muito superior, a 1,600 rs.; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 180 rs. o covado; panno preto muito fino, a 3,200 rs. o covado; cassa de quadros para babados, a 2,000 rs. a peça; luvas de algodão de côr, muito finas, a 240 rs o par; chitas rouxas com flores encarnadas, de tintas seguras, a 180 rs. o covado; cassas pretas, proprias para luto, a 160 rs. o covado; peças de platilha de algodão com 25 varas, a 4,200 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vendem-se molduras douradas de todos os tamanhos: na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

— Vendem-se ricas toucas para baptisados de crianças, por preço o mais diminuto possivel: na rua do Cabugá, loja de 4 portas, de Francisco Joaquim Duarte.

-- Vende-se muito boa manteiga ingleza, a 800 rs. a libra; dita franceza, a 640 rs.; doce de goiaba, em caixões de 5 em libras, muito bom, a 880 rs. cada um; bom chá de S.-Paula, a 1,920 rs. a libra; bolachinha de Lisbôa, em latas e a retalho: todos estes generos são muito bons: na rua larga do Rozario, n. 39, por baixo do sobrado de tres andares.

-- Vende-se o sitio Salinas, fronteiro á Tacaruna: quem o pretender annuncie por esta folha o lugar de sua residencia, que irá pessoa competente contratar.

— Vendem-se acções da companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & Companhia, rua da Cruz, n. 9.

-- Na loja de Carlos Hardy, na rua Nova, n. 32, vendem-se manteletas pretas para senhora; chapéos de seda e de palha para senhora e meninas. Na mesma loja tambem se fazem chapéos de encommenda, e ha um sortimento de lindas toucas para meninas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Por preço commodo.

Vendem-se dous sobrados de dous andares, um na rua do Collegio, n. 1, com frente para o Passeio-Publico, e outro na rua da Aurora, n. 10; a casa terrea da rua do Seve, n. 1 A: na rua do Crespo, n. 11.

CHEGUEM A PECHINCHA.

Vendem-se córtes de casimira de lindas côres pelo diminuto preço de 4,500, 5,500 e 7,000 rs.; assim como ainda existem córtes de brim trançado pardo a 1,000 rs. o córte: na rua do Collegio, n. 3.

— Vende-se, na rua das Cruzes, n. 33, primeiro andar, uma casaca nova de panno fino preto.

— Vendem-se duas escravas sendo uma crioula de idade de 18 annos, recolhida, que sabe perfeitamente cozer, ensaboar e engommar, a outra de 40 annos, que cozinha, engomma e ensaboa: quem as pretender, procure na venda da rua do Rosario larga, n. 46.

-- Vende-se uma mobilia de jacarandá, obra bem construida, e em bom estado: na praça da Independencia, n. 1.

CASIMIRAS ELASTICAS DE CORES.

Na loja do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29, ha um grande e novo sortimento de casimiras de côres, padrões muito modernos, a 6,000, 6,500 e 7,000 rs. cada córte.

Na rua Nova, n. 5,

Vende-se um lindo mulatinho 16 annos, proprio para pagem, e que he de boa conducta; um moleque de 16 annos, de muito bonita figura; uma parda de linda figura, que sabe engommar, coser e cozinhar; duas pretas moças, prendadas com habilidades; duas ditas proprias para trabalharem de enxada; uma dita boa quitandeira.

VENDEM-SE CHITAS A 4,500 RS.

Vendem-se peças de chitas novas e bonitinhas, com toque de avaria a 4,500 rs. e a 6 vintens a retalho: na rua do Passeio, numero 17.

Superior ch

Vende-se chá d

nhas de 1 e 2 libr

Recife, n. 5

MUTILADO

para curar da phtysica em todos os seus differentes graos, ou motivada por alguma das seguintes molestias: constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, coqueluche, dôr de costas e peitos, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares. Este excellente remedio que tem gozado de tão boa reputação nos Estados-Unidos da America do Norte, pelos seus bons effeitos na cura das varias molestias acima mencionadas, induzio os proprietarios delle a manda-lo para o Brasil, onde a esperança de suas virtudes não fôram sem fundamento, como a experiencia tem mostrado desde a sua introducção, pois os admiraveis effeitos que tem produzido aqui são iguaes aos melhores que alli tem feito, e que são bem attestado pelos varios testemunhos e certificados das pessoas que teem sido curadas por este medicamento sem igual, particularmente ao sul deste imperio, onde foi primeiramente introduzido, e já nesta mesma provincia receitado pelos medicos e sempre com bom sucesso. Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos agentes geraes do Rio-de-Janeiro, os Srs. K. C. Yates & Companhia, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Sr. José Maria Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico verdadeiro, vindo daquelle deposito, a 5,500 rs. cada garrafa.

FAZENDAS BARATAS.

Vendem-se córtes de brim trançado pardo, a 1,280; ditos de dito branco trancado e de listras, a 1,280; ditos de dito amarello, a 1,500; ditos de macedonia, padrões de casimira, a 2,000; ditos de casimira de algodão, fazenda escura e muito encorpada, a 2,000; e outras muitas fazendas baratas: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29.

FARINHA DE MANDIOCA.

A melhor farinha de mandioca que tem á venda he a bordo do brigue *Minerva*, chegado de Santa-Catharina, e fundeado na praia do Collegio, onde se vende a preço mais commodo que em qualquer outro barco; e tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

— Vende-se farinha de mandioca, muito superior e por preço commodo, a bordo da sumaca *Villa-Carolina*, entrada de San-Matheus, a qual se acha fundeada defronte do cáes do Collegio: trata-se com o capitão a bordo, ou com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- A bordo do hiate *S.-João*, fundeado defronte do Passeio-Publico, vende-se boa farinha de mandioca por preço rasoavel: a tratar com o mestre do mesmo hiate, ou com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

--Vendem-se 6 lindos moleques de nação, de 20 annos; 4 pretos de 20 a 30 annos, uma negrinha de 10 annos; 6 ditos de nação e crioulas, de 14 a 15 annos; uma parda boa lavadeira, e que he carinhosa para meninos; uma dita com habilidades; um preto bom cozinheiro; um dito de meia idade; e outros muitos escravos: na rua do Vigario, n. 24.

– Vende-se um pardo de 24 annos, de bonita figura, sem vicios, e que he proprio para qualquer serviço: na rua do Crespo, loja n. 15, de Cunha Guimarães & Companhia.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

— Vende-se a muito acreditada farinha franceza Baron, chegada ultimamente, e por preço rasoavel: na rua da Senzallá-Velha, n. 138.

— Vendem-se bilhetes da loteria do Rio-de-Janeiro: na praça da Independencia, n. 37.

Na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão, continuam-se a vender fazendas baratas.

Córtes de brim trançado amarello, a 1,440 rs.; ditos de dito escuro, da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, a 1,280 rs.; dito branco listrado, a 1,500 rs.; cobertores de algodão, mais encorpados dos que os de outra parte, a 640 rs.; chitas para coberta, a 260 rs. o covado; chitas escuras com córes fixas, a 160 e 180 rs.; chapéos de massa, a 1,600 rs.: ditos de seda, a 640 rs.; cassa para babados e cortinados, a 2,400 rs a peça, e a 320 rs. a vara.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Au... a Fonseca, ou na rua do Vi...

... 0 *rs. o covado.*

... Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se panno preto e azul, pelo barato preço de 3,000 rs. o covado, e preto mais inferior, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o covado; bem como um completo sortimento de todas as côres, e de diversos preços.

O monstruoso bramante de linho de 11 palmos de largura.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se bramante fino de puro linho, de 11 palmos de largura, pelo barato preço de 2,800 rs. a vara; ricos cobertores de barra de seda, muito grandes, a 6,000 rs., e mais pequenos, a 5,000 rs.; fazendas estas nunca vindas a este mercado.

A pechincha.

Córtes de cambraia adamascada com toque de avaria, á 2,500 réis; ditos limpos para vestidos e cortinados, a 3,000 réis; ditos de talagarça, a 1,600 réis; ditos finos, a 2,500 réis; cassa-chita de côres fixas, a 300 réis o covado; riscado em cassa, o covado a 200 réis; lanzinhas para vestidos, calças e roupa de meninos, a 320 réis o covado; e outras muitas fazendas por preço barato: na rua do Crespo, loja de Cunha Guimarães, n. 15

A 200 rs. o covado.

Vende-se zuarte azul trançado, muito encorpado e com 4 palmos e meio de largura, a melhor fazenda para vestir escravo, pelo barato preço de 200 rs. o covado: na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a cadeia.

-- Vendem se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Aos amantes da loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

São chegadas as listas da sexta loteria do theatro de S.-Pedro, e com ellas novo sortimento de bilhetes e cautelas da 50.ª loteria da Santa-Casa-da-Misericordia, cujas listas veem no primeiro vapor. A elles antes que se acabem. Na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 51, de João da Cunha Magalhães, onde existem as listas das loterias passadas.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se vime, chegada ultimamente no brigue *Novo-Vencedor*: na rua do Apollo, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

Para liquidar quanto antes.

Continuam-se a vender lenços de seda para hombros de senhora e para algibeira, a 500, 800, 1,000, 1,200 e 1,280 rs., e muito superiores, a 1,600, 2,000, 2,240, 2,400 e 2,560 rs.; esguião fino de linho, a 1,280 rs a vara; córtes de vestidos de cambraia com barra branca e de côres, a 1,600 rs.; meias azues e pretas para senhora e meninas, a 1,000 e 1,600 rs. a duzia; suspensorios finos de meia, a 960 rs. a duzia; botões de duraque e franklim, a 240 rs. a grosa; um resto de brim pardo para forro, a 80 rs. o covado: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

--- Vende-se champanha da mais superior qualidade que tem vindo á este mercado: na rua da Cruz, n. 27, armazem de Crocco & Companhia.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vende-se algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos a 270 e a 300 rs. a vara: na rua da Cadeia, n. 52.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Chá brasileiro.

Vende-se cha brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Na praça da Independencia, loja n. 4, vendem-se bilhetes e cautelas da 50.ª loteria da Santa-Casa-da-Misericordia da côrte. Na mesma casa se mostram as listas das loterias passadas, e se trocam bilhetes premiados.

1,280 réis.

Vendem-se superiores córtes de brim trançado de puro linho côr de lama de Paris, pelo barato preço de 1,280 rs.: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

— Vendem-se duas escravas crioulas com habilidades, uma de 20 annos e a outra de 30: na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5.

Lenços pretos para gravatas, a 720 rs. cada um.

Na loja n. 5 da rua do Crespo, vendem-se lenços pretos para gravatas, com um pequeno toque de mofo, pelo barato preço de 720 réis.

Folha de Flandres.

--Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

--No armazem da rua da Moéda, n. 7, continúa-se a vender superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, por preço barato.

N. 9.

Rua da Madre-de-Deos.

Puro vinho da Figueira.

O novo armazem desta pinga deliciosa acaba de se abrir nesta rua, defronte do extincto armazem, ao mesmo preço de 180 rs a garrafa, e a 1,360 rs. a canada. Os amantes deste licor alli encontrarão garrafas promptamente lacradas e com o seu competente rotulo para trocarem por outras promptamente; assim como tambem encontrarão barris de diversos tamanhos, por preços bem rasoaveis; bem como vinho branco de Lisbôa, a 1,600 rs a canada, e a 220 rs. a garrafa. O proprietario deste estabelecimento pede exame para poderem avaliar a pureza de sua qualidade e asseio, e que em nada desagradará aos concurrentes.

-- Vende-se uma preta de 14 annos, que cose bem, engomma e cozinha: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Estrella.

Vende-se superior bolachinha intitulada estrella, muito propria para doentes, por ser agoada, e de muito superior farinha: na rua Direita, n. 79.

ATOALHADO DE PURO LINHO.

Vende-se atoalhado de puro linho, com 6 palmos de largura, a 1,600 rs. a vara; dito muito superior, com 8 palmos, a 4,000; dito com 11 palmos, a 5,000; toalhas da mesma fazenda, com 7 palmos de comprido e 6 de largo, a 2,000; e guardanapos, a 3,000 rs. a duzia: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29.

Farinha de trigo.

J. J. Tasso Junior vende farinha americana de Philadelphia, chegada ultimamente, de boa qualidade, e por preço commodo.

Bilhar no Passeio.

Ainda está para vender-se o bilhar do Passeio, com todos os pertences, contendo mesas com tampos de marmore, bancos e mochos com assento de palhinha: tudo por preço commodo, a dinheiro, ou aprazo com firmas a contento: a tratar no mesmo bilhar, das 2 horas em diante.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos; feches de arcos de páo e rodas de oitos para barricas; cunhetes de pinho abatidos para assucar; pregos caixaes do Porto, em barris de 10 milheiros; ditos de estuque em barris de 32 milheiros; marmelada de Lisbôa, em latas de 1 e 2 libras; pilulas de familia; cadeiras de páo preto, angico e cerdeira, chegadas ultimamente do Porto: a tratar com Joquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

Novos riscados monstros, de vara de largura, a 320 rs. o covado.

Na rua do Crespo, n. 5, vendem-se os novos riscados monstros, muito finos e padrões nunca vindos a este mercado, pelo barato preço de 320 rs. o covado.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

He chegada a lista da sexta loteria do theatro de S.-Pedro, e com ella grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 50.ª loteria da Santa-Casa-da-Misericordia do Rio-de-Janeiro, cuja listas devem chegar no primeiro vapor: na rua da Cadeia, n. 56, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal.

Chitas de côres fixas, a 5,200, ou a 140 rs. o covado.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se chitas de bons padrões e côres fixas, a 5,200 a peça, e 140 rs. o covado; ricos córtes de cassa da rainha Victoria, a 3,600 rs. o córte; lindas cassas francezas, largas, pelo barato preço de 640 rs. a vara: esta fazenda se torna muito recommendavel por ser de padrões novos e muito finas; além destas ha um completo sortimento de todas as qualidades de fazendas, por preço muito commodo.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

Direito das mulheres

e injustiça dos homens, traduzido por uma Brasileira: vende-se a 640 rs., na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vendem-se sapatões brancos do Aracaty, a 1,000 e 1,200 rs. o par: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

— Vende-se uma canoa aberta, de 600 alvenarias grossas, ou troca-se por materiaes finos ou grossos: na travessa da Concordia, sobrado novo, n. 5.

Attenção.

Na rua do Crespo, loja n. 5 A, junto ao arco de S.-Antonio, vendem-se ricas mantas de seda de novos lavrores, a 6 e 8,000 rs., tanto para senhora como para meninas; além destas fazendas, ha um rico sortimento de leques com enfeites inteiramente novos, e que se vendem mais em conta do que em outra qualquer parte.

Charutos de S.-Felix.

Na loja de Antonio Joaquim Vidal vendem-se superiores charutos de S.-Felix, verdadeiros, os quaes se recommenda aos bons fumantes.

-- Firmiano José Rodrigues Ferreira, annuncia que tem mudado um dos seus estabelecimentos de fazendas da loja, n. 9, e transferido para a mesma rua em outra de n. 19, aonde os seus antigos freguezes e amigos acharão um completo sortimento de fazendas de gosto, e por muito barato preço, como sejam pannos finos de todas as côres, por 2,400, 2,800, 3,000 e 3,200 réis; algumas gasimiras a 5,000 réis o córte; lãa para calças a 4800 réis; chitas finas, a 200, 220, 240 e 160 réis; madapolões, cutrins e outras muitas fazendas de gostos, que se venderão por preços que muito agradarão aos compradores.

-- Vende-se a casa terrea de pedra e cal n. 136 da rua Imperial; um terreno junto a mesma para outra casa, já aterrado, tudo até o rio, e em chãos proprios: na rua do Collegio, n. 6.

-- Vendem-se duas camas de angico, em bom uso; 6 traves de louro: na rua da Cadeia do Recife, n. 30.

— Vendem-se duas pretas optimas para o trabalho de campo; uma preta que cozinha e lava de sabão e varrella, com uma cria de 10 annos, muito linda para ser educada: na rua do Collegio, n. 21, se dirá quem vende.

Vende-se cobre para forro de navios:

no armazem de A. V. da Silva Barroca.

A 400 réis.

Vende-se superior esguião de algodão de quatro palmos e meio de largura, proprio para camisas de senhora e jaquetas, pelo barato preço de 400 rs. a vara; bretanhas de rolo com 10 varas, a 1,6000 rs.; superiores córtes de fustões alcochoado, a 1,280 rs.; ditos miudos, a 400 rs o córte: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias

-- Vende-se, diariamente, farinha de milho, a 80 rs. a libra: na rua de S.-Rita-Nova, n. 16.

Farinha de S-Matheus

Vende-se farinha muito superior, por preço commodo, a bordo da sumaca *Feliz-Aurora*, fundeada em frente do caes do Collegio: a tratar com o capitão a bordo, ou com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

A elles antes que se acabem.

São chegados, pelo ultimo vapor que veio do norte, os superiores queijos de qualha: na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas.

-- Vende-se boa manteiga franceza, a 640 rs. a libra; dita ingleza, a 400, 560 e 720 rs.; letria, a 240 rs.; macarrão, a 160 rs.; bolacha ingleza grande, a 160 rs.; passas, a 100 rs.; vinho verde, a 160 rs. a garrafa; e outros muitos generos: na rua Direita, n. 18.

Lenços de cambraia de linho

Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se lenços de cambraia de linho, para homem e senhora; peças de chila para roupa de escravos, com 24 covados, a 1,400 rs. a peça, e o covado pelo barato preço de quatro vintens; chitas finas, a 180 e 200 rs. o covado; e outras muitas fazendas que a vista dos compradores se farão patentes; bem como um rico sortimento de madapolões finos e baratos.

Camisas francezas

Na rua Nova, n. 14, loja de alfaiate, he chegado um riquissimo sortimento de camisas brancas e de riscados os mais lindos padrões e côres fixas, por preço commodo.

— Vendem-se 6 lindos moleques de 12 a 20 annos; 8 pretos de 25 a 30 annos, sendo um delles cozinheiro; duas negrinhas de 10 a 12 annos, com principios de habilidades; duas pardas de 20 a 24 annos; duas pretas de 20 a 30 annos, sendo uma dellas optima cozinheira: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

-- Vende-se um preta moça, de nação Caçange, que lava de sabão, e he muito boa vendedeira de rua: na rua da Cruz, no Recife, n. 27.

-- Vende-se retroz preto a 8,000 rs. a libra, palmatorias de latão a 320 rs., meias para homem a 480 rs, peças de fita de linho a 50 rs., carreteis de linha preta a 20 rs., pennas de escrever a 100 rs. o quarteirão, linhas de côres a 1,000 rs. a libra, escovas de facto a 500 rs., agulheiros de vidro a 200 rs., caixinhas de agulhas francezas a 280 rs., luvas de pellica de côr a 320 rs.: no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 84.

-- Vende-se uma escrava cabra, a vista da qual faz fé, e por preço de 350,000 rs. he baratissima: na rua Bella, numero 14, 1.º andar.

Madapolão largo a 3,000 rs.

Vendem-se peças de madapolão largo com 20 varas, muito encorpado e forte, proprio para camisa de pretos e forro, a 3,000 rs; ditos mais finos por mais dinheiro; linhas grossas de novello, a 160 rs uma quarta; peças de chitas, côres fixas, a 5,200, e a 160 rs. o covado; luvas finas de pellica a 500 rs.: na loja da rua do Passeio, n. 17.

-- Vende-se a taberna da rua do Cotovello, n. 31, com os fundos de 300,000 rs., bem afreguezada, a qual estando sortida vende 16,000 rs. diarios, e sendo o aluguel muito barato: vende-se a prazo com boas firmas: a tratar na mesma taberna.

-- Vendem-se saccas grandes com milho no armazem de Bacelar defronte da escadinha da alfandega.

--Na rua das Cruzes, n. 41, vendem-se barris de cinco em pipa de vinho de Lavradio, proprio para casa particular, por ser muito fraco.

Vende-se panno de varias côres, muito fino e de côr fixa, a 4,000 rs. o covado; merinó preto, a 2,500; dito muito fino, a 3 e 3,500; sarja de lãa preta e de côres, a 800 rs. o covado; princeza preta enfestada, fazenda igual a merinó, a 1,000 o covado; alpaca preta de lustro, a 600 rs. o covado, e outras fazendas muito em conta: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- Vendem-se canastras com alhos novos em maunças, por preço muito commodo para fechar conta: no armazem defronte do chafariz do caes da Alfandega.

Aos amantes da loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

São chegadas as listas da sexta loteria do theatro de S.-Pedro, e com ellas novo sortimento de bilhetes e cautelas da 50.ª loteria da Santa-Casa-da-Misericordia; cujas rodas andam no dia 24 do corrente, devendo chegar as listas no primeiro vapor. A elles. No pateo do Collegio, loja de livros, n. 6.

— Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, muito fina e alva, em saccas por preço commodo, e em medida de cuia caculada a 200 rs.; superior farinha de araruta, a 200 rs. a libra; carne de toucinho, a 80 rs.; grão de bico, a 60 rs.: no pateo do Terço, venda n. 7.

VELAL DE CARNAUBA.

Vendem-se superiores velas de carnaúba, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Hortas, casa terrea n. 54, na esquina do becco que vai para a rua de S.-Thereza.

-- Vende-se graxa ingleza, a 200 rs. o pote, e a 2,300 rs. a duzia: na praça da Independencia, loja de miudezas, n. 3.

Escravos Fugidos

-- Fugio, na noite do dia 15 do corrente, o preto Caetano, de nação Moçambique, côr fula, alto e cheio do corpo, que pertence aos herdeiros de José Maria de Jesus Muniz; representa ter 30 annos; levou calças e camisa de algodão; tem sido encontrado em algumas partes desta cidade: quem o pegar leve-o a fundição de Mesquita & Dutra, na rua do Brum, no Recife, que será recompensado.

-- No dia 21 do corrente sahio da ribeira um preto já velho, de nome Benedicto, baixo, secco do corpo, pouca barba, meio calvo, com falta de dentes na frente; levou um cavallo castanho pequeno e magro, carregado de carvão que andava vendendo, cujo preto desappareceu: quem o pegar leve-o ao dito lugar a Lourenço Justiniano Rodrigues, que gratificará.

-- Fugiram, em agosto de 1832, Catharina, de nação Caçange, de 14 annos, baixa, cheia do corpo, com falta de um dente na frente; hoje deve representar 31 annos; Jacob, pardo, de 18 annos, secco do corpo, cabellos estirados; tem um pequeno talho na maçãa do rosto, e falta-lhe um dente na frente, o mais visivel signal he a marca de um caustico nas costa, fugio em dezembro de 1847: quem os pegar leve-os á rua Nova, a José Luiz Pereira, que gratificará.

-- Fugio, no dia 28 de maio, proximo passado, um preto de nome Manoel, de nação Benguella, mas parece crioulo, por ter estado no matto muito tempo; falla bem claro; he baixo, grosso do corpo; bem barbado, côr fula; tem os beiços grossos, e no inferior uma cicatriz, pés apalhetados, olhos e rosto de quem he bastante ebrio, toca viola a moda do sertão; tem sido visto desde a Passagem até o Cachangá; julga-se ter mudado o nome, e anda com o titulo de forro: quem o pegar leve-o á rua da Cruz, no Recife, n. 31, que será generosamente gratificado.

-- Fugio, no dia 26 do corrente, um moleque de nação Tapa, de 16 a 17 annos pouco mais ou menos; levou calças e camisa de algodão azul riscado; tem 3 talhos no rosto de cada lado; he de estatura regular, secco do corpo; tem duas ingoas nas verilhas: quem o pegar leve-o ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 66, que será recompensado.

-- Ainda se acha fugida a parda Josepha, que desde o dia 21 do passado desappareceu, foi vista em Apipucos, e dizem que fôra com o socorro de 2 filhos que tem na rua do Queimado, para as bandas do Poço-do-Alho, onde mora sua mãi: por isso se recommenda a todas as autoridades e capitães de campo, que a aprehendam e levem-na ao coronel Lemenha, que recompensará, e protesta haver os dias de serviço e proceder na conformidade da lei.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849